

CUT-ORIENTAÇÕES SOBRE O DIA 20 DE JUNHO – “ESQUENTA GREVE”

Estamos num momento crucial da nossa história. O governo Temer encontra-se mergulhado na mais profunda crise política e moral. No entanto, tenta mostrar força, agilizando o andamento da reforma trabalhista e da reforma da previdência no Congresso.

O presidente Temer, que chegou ao poder através do golpe, não tem condições de propor reformas que prejudicam, de forma tão nefasta, a classe trabalhadora e a população brasileira. Da mesma forma, a maioria de parlamentares, que foi eleita com financiamento de empresas, está sendo cobrada agora para pagar agora a fatura, votando a favor das reformas.

Nas mobilizações que temos feito, nos debates em que participamos, a CUT tem afirmado publicamente sua posição de não aceitar a retirada de direitos dos/as trabalhadores/as. O marco desta luta tem sido a palavra de ordem: NENHUM DIREITO A MENOS! Por este motivo, exigimos a retirada imediata das reformas da pauta do Congresso.

Só temos uma caminho para barrá-las: o da luta. Por isso, a CUT e as demais centrais sindicais se reuniram na manhã de segunda-feira (05/06) e indicaram 30 de junho como a data da próxima Greve Geral. A data será referendada por categorias em plenárias e assembleias estaduais.

Primeiro, as categorias devem referendar o dia 30. A preparação começa imediatamente e o “esquenta greve está marcado para o próximo dia 20, com panfletagem e diálogo com a população pela manhã, e atos durante a tarde. Será um dia de grande mobilização nacional com protestos, ações em todas as capitais, assembleia nas portas de fábrica, paralisação de

lojas, bancos, comércios, enfim, uma grande manifestação criando condições para a Greve Geral do dia 30.

Além de barrar as reformas, nossa luta é pelo FORA TEMER e por DIRETAS JÁ!

Sergio Nobre

Maria Ap. Faria

Secretário Geral

Secretária Geral Adjunta